

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO INSETICIDA VOLIAM TARGO NO CONTROLE DA BROCA DO CAFÉ

R.V.B. Silva*; F.R.P. Borges**; L.H.M. Fernandes** - *Engenheiro Agrônomo – GTEC Sul de Minas; **Engenheiro Agrônomo, Syngenta Proteção de Cultivos LTDA

O Brasil é o maior produtor de café arábica (*Coffea arábica* L.) do mundo. A produção estimada para no ano de 2016 está entre 41 mil a 52 mil sacas de café (COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO – CONAB, 2016). Especificamente no Sul de Minas Gerais, deve ocorrer um aumento de área e produtividade, refletindo numa produção maior superior à safra anterior em 26% e 33% (CONAB, 2016). A broca-do-café é umas das pragas mais importantes da atividade cafeeira, pois causa prejuízos tanto na produtividade quanto na qualidade de bebida, reduzindo consideravelmente a rentabilidade do produtor. Para evitar tais prejuízos é necessário realizar o controle químico da praga. Com a proibição de uso do Endosulfan, houve uma necessidade de trabalhar com outras tecnologias que sejam eficientes no controle da broca-do-café. Para tanto, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a eficiência do inseticida VoliamTargo para o controle da broca-do-café.

O trabalho foi conduzido na Fazenda Santa Clara, município de Três Pontas, região do Sul de Minas Gerais, no talhão Café 95, sendo a variedade Acaiá, com espaçamento de 4,0 x 0,8 m. Foi separado 0,5 ha do talhão para realizar as pulverizações, sendo que o restante não recebeu nenhum tratamento químico para controlar a praga, por isso essa área foi usada como testemunha para avaliarmos a evolução da população da broca. As pulverizações foram feitas com atomizador tratorizado com vazão de 400 L/ha (Foto 01). Após constatado o índice de 3,0% de infestação foi realizada a primeira aplicação do Voliam Targo, na dose de 1,0 L/ha, ocorrida no dia 09 de Março de 2016. A primeira avaliação foi feita no dia 12 de Abril, coletando-se 0,5 L de frutos por tratamento. Foi realizada a contagem dos frutos e separados os broqueados, que foram abertos e observado se havia presença de brocas vivas e se o grão estava com dano. O resultado é apresentado na Tabela 1. Apesar do baixo índice de brocas vivas encontradas após a primeira aplicação, no dia 13 de Abril foi realizada a segunda pulverização do Voliam Targo, na dose de 1,0 L/ha.

Resultados e conclusões

De acordo com os resultados apresentados na Tabela 1, constata-se que houve uma grande diferença entre os tratamentos, sendo que o Voliam Targo diminuiu a incidência de frutos brocados, brocas vivas e de grãos danificados.

Tabela 1

	Frutos Brocados	Brocas Vivas	Brocas Mortas	Ausência de Broca	Grãos Danificados
Voliam Targo	1,25%	0,75%	0,25%	0,25%	0,75%
Testemunha	4,1%	3,5%	0%	0,6%	2,9%

O índice ideal para controlar a broca do café com Voliam Targo é de 1% de frutos broqueados, contudo a primeira aplicação ocorreu com um índice superior ao recomendado, que foi de 3%. Mesmo assim, o inseticida apresentou alta eficiência no controle da praga, sendo uma excelente opção para o controle da broca.



Foto 1: Pulverização VoliamTargo



Foto 2: Detalhe broca morta na área do VoliamTargo